

Política



PROJETO
 Texto que aumenta salário dos 14 secretários deve voltar ao plenário na próxima semana, quando termina prazo de emendas.

SALÁRIO GATILHO SALARIAL DE 5% É APROVADO POR UNANIMIDADE; PROPOSTA DE REAJUSTE A SECRETÁRIOS FOI ASSINADA POR 10 VEREADORES

De última hora, vereadores tentam dar 19% de aumento a secretários

Projeto de reajuste salarial ao secretariado do prefeito Felício Ramuth (PSDB) foi protocolado pela Mesa Diretora e prevê elevar os vencimentos para R\$13.369,32; vereadores do PT adiaram votação com pedido de prazo de emenda

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Hernane Lélis
 @hernanelelis



Na esteira da reposição salarial dos servidores públicos de São José dos Campos, a Mesa Diretora da Câmara apresentou projeto, em rito de urgência, que aplica um aumento de 19% na remuneração da equipe de secretários do prefeito Felício Ramuth (PSDB). A proposta, protocolada durante a sessão desta quinta-feira (1º), pode elevar os vencimentos do primeiro escalão tucano dos atuais R\$ 11.226,23 para R\$ 13.369,32.

A inclusão do projeto na ordem do dia foi solicitada pelo vereador José Dimas (PSDB), líder do governo Felício na Câmara, mas a votação para a concessão do benefício foi barrada temporariamente pela bancada do PT, que não abriu mão do



Base. Vereadores da oposição pedem prazo de emenda e adiam votação de aumento salarial a secretários

prazo de emenda. Com isso, o único reajuste aprovado pelos vereadores, por unanimidade, foi o do gatilho salarial de 5% aos demais servidores.

O aumento de 19% nos sa-

lários dos 14 secretários que compõe o governo deve voltar ao plenário já na próxima sessão, quando termina o prazo de emenda para proposituras protocoladas em rito de urgên-

cia. De acordo com o projeto de Felício, o cálculo do benefício a ser concedido corresponde ao período de fevereiro de 2015, data do último reajuste, a dezembro de 2017.

“Querem votar de uma só vez três gatilhos passados. Engraçado é que os mesmos vereadores que votaram no passado contra o gatilho, agora são favoráveis”, disse o vereador Wagner Balieiro (PT). O projeto da Mesa Diretora tem a assinatura de 10 vereadores, entre eles Cyborg (PV), Walter Hayashi (PSC) e Dulce Rita (PSDB). “Preciso ler direitinho ainda. Foi um pacote de projetos que assinamos agora à tarde. Não cheguei a ler direito. A gente assina para tramitar na pauta”, explicou Walter Hayashi.

TRABALHO.

Antes mesmo de qualquer manifestação sobre o projeto, o microfone foi usado por parlamentares que integram a base do governo para exaltar a equipe de secretários pelos serviços prestados, ressaltado que depois da reforma administrativa de Felício, enxugando de 23 para 14 o número de pastas, o trabalho aumentou. ■

SESSÃO EXTRA

Abre aspas:

“O Martins Pereira custa, por baixo, R\$ 450 mil por mês para poder se manter”.

Anderson Farias Ferreira.
 Secretário de Governança da Prefeitura de São José dos Campos



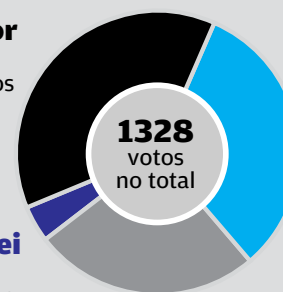
Enquete:

NA COMPARAÇÃO COM O ANO QUE SE PASSOU, VOCÊ ACREDITA QUE 2018 SERÁ:

Resultado até às 19h25 de ontem, quando a enquete foi retirada do site do jornal. A enquete não tem valor estatístico.

Melhor
38%
 511 votos

Não sei
4%
 54 votos



Pior
32%
 421 votos

Igual
26%
 342 votos

Carro novo

A compra de carros novos para a Secretaria de Educação rendeu discussão durante a sessão de Câmara de São José. Amélia Naomi (PT) questionou o carro “diferenciado” adquirido para uso da secretária. Um Peugeot com motor turbo e câmbio automático.

Carro velho

O vereador Juvenil Silvério (PSDB) disse que quem gosta de carro velho para manter as oficinas funcionando é o PT. “Gostam de antiguidade”, disse. Depois, o tucano cumprimentou Cyborg (PV), dono de oficina.

Hotel público

O prefeito de Jacareí, Izaias Santana (PSDB) publicou em seu Facebook um comparativo dos gastos com aluguel do Hotel Piazza, onde pretende instalar algumas secretarias, com as despesas que possui com as locações de prédios dos mesmos serviços.

Resposta?

A iniciativa aconteceu depois que o ex-prefeito da cidade, Hamilton Mota (PT), publicou em sua página alguns apontamentos sobre a transação. “Ao invés de investir na recuperação dos prédios públicos desocupados”.

Bloqueio

Ativo nas redes sociais nesta semana, o prefeito Izaias, segundo seguidores, anda bloqueado pessoas que buscam interagir com ele em sua página oficial. Outros pessoas reclamam da maneira ‘pouco sutil’ com que o tucano responde os munícipes.

Revogação

O MBL de Taubaté lançou uma campanha chamada Revogação, que visa, segundo o grupo, revogar “leis inúteis” e impedir, por meio da pressão, que novas “leis inúteis” sejam aprovadas pela Câmara.

Menos burocracia

De acordo com o MBL, o objetivo dessa campanha é tornar a “cidade menos burocrática”. O grupo diz que o município tem mais de 5 mil leis, dentre elas “leis inúteis” que atrapalhariam a livre iniciativa.

Transporte

Após o jornal noticiar que apenas 52 das 76 vagas do Tctau foram preenchidas, a vereadora Loreny (PPS) usou o Facebook para questionar os critérios da licitação e a demora do governo Ortiz Junior (PSDB) em implantar a integração no transporte.

Deputada italiana

A deputada ítalo-brasileira Renata Bueno estará em Taubaté nesta sexta-feira. Ela se reunirá com o prefeito às 16h e depois seguirá ao Museu da Imigração Italiana, em Quiririm, às 17h, acompanhada da deputada federal Pollyana Gama (PPS).

Trajetória

Natural de Brasília, Renata elegeu-se em 2013, com mais de 20 mil votos, como a primeira brasileira nata, com dupla cidadania, a ter um mandato na Itália. Renata assumiu o cargo no Parlamento naquele mesmo ano.